

RESUMO EXPANDIDO – MODALIDADE (Pôster)

SABERES POPULARES: O RESGATE DO CONHECIMENTO EMPÍRICO SOBRE ERVAS MEDICINAIS NA VILA DE CAMPINAS DO NORTE NO MUNICÍPIO DE MANACAPURU – AM.

Valquíria Amorim Torres,
Rafaela Melo da Silva,
Sofia Nauany Sales da Silva
Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra
valquiriatorres08@gmail.com
Manacapuru - Amazonas

RESUMO

O presente projeto trabalhou os Saberes Populares: O resgate do conhecimento empírico sobre as ervas medicinais em Vila de Campinas do Norte no Município de Manacapuru, foi desenvolvido na Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra com os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, o mesmo teve como objetivo principal resgatar e valorizar o conhecimento empírico sobre as plantas medicinais dos moradores da Vila de Campinas do Norte e assim poder reconta-la para que esse saber popular e tradicional não se perca, e sim seja transmitida para as presentes e futuras gerações. Tendo em vista, que a comunidade Vila de Campinas do Norte ainda não tinha projeto voltado para esta temática que abordamos, tornando o projeto inédito. Desta forma, houve uma grande necessidade de apresentarmos esta temática para que as presentes e futuras gerações possam dá a devida importância para os conhecimentos empíricos que seus avós e seus antepassados vivenciaram ou ouviram contar pelas pessoas mais idosas da comunidade preservando assim a sua cultura local. As atividades desenvolvidas no projeto se deram da seguinte forma: os alunos analisaram algumas literaturas que se baseiam na temática e foram incentivados quanto ao uso das tecnologias digitais, fizeram pesquisas de campo coletando os conhecimentos empíricos, onde selecionaram os melhores saberes populares e por fim apresentarem para toda a comunidade escolar e local. Ao longo do projeto os discentes puderam dar a devida importância ao saberes populares da comunidade, resgatando assim os conhecimentos empíricos dos seus antepassados, saberes esses que são passadas de geração à geração.



Palavras-chave: Plantas medicinais, identidade, cultura local

INTRODUÇÃO

O presente projeto teve como finalidade trabalhar os Saberes Populares: O resgate do conhecimento empírico sobre as ervas medicinais em Vila de Campinas do Norte no Município de Manacapuru o mesmo foi desenvolvido na Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra o objetivo geral era resgatar e valorizar o conhecimento empírico sobre as plantas medicinais dos moradores da Vila de Campinas do Norte, onde cada família pode contribuir com alguma receita podendo assim, compartilhar seus conhecimentos sobre as plantas medicinais e seus usos. Tendo em vista, que a comunidade da Vila de Campinas do Norte nunca houve um projeto voltado para esta temática, tornando essa proposta inédita. Desta forma, existiu uma grande necessidade de apresentarmos esta temática para que as futuras gerações possam dá a devida importância para os conhecimentos empíricos que seus avós e seus antepassados vivenciaram ou ouviram contar pelas pessoas mais idosas e experientes da comunidade preservando assim a sua cultura local.

As atividades desenvolvidas no projeto se deu da seguinte forma: os alunos analisaram algumas literaturas que se baseiam na temática e foram incentivados quanto ao uso das tecnologias digitais, fizeram pesquisas de campo coletando os conhecimentos empíricos e fazendo a proposta para participarem das entrevistas in- loco onde selecionaram os melhores saberes populares onde foram registrados na Cartilha de Receitas Ervas Medicinais: conhecimentos que curam. Ao longo do projeto os discentes puderam dar a devida importância ao saber popular da comunidade ao qual estão inseridos, resgatando os conhecimentos empíricos dos seus antepassados, saberes esses que são passadas de geração à geração. Segundo Santos (2019), projetos que abordam plantas medicinais auxiliam na preservação da identidade cultural OR promovem a valorização do conhecimento local. Assim, este estudo contribuiu para a documentação desse saber, aproximando ciência e tradição de forma crítica e educativa.

METODOLOGIA

No presente projeto, a metodologia desenvolvida foi em etapas específicas e sequenciais, assegurando a organização e o alcance dos objetivos propostos. Inicialmente, foi realizada uma

pesquisa de campo por meio de entrevistas com os moradores da comunidade, onde foram identificadas as plantas medicinais mais utilizadas e suas respectivas aplicações terapêuticas. Nessa etapa, os bolsistas visitaram as casas dos comunitários que cultivam ervas medicinais, coletando dados sobre o uso adequado de cada planta e para quais doenças elas são indicadas. Em seguida, revisou-se a bibliografia onde embasou-se cientificamente as informações coletadas. Os bolsistas, sob orientação da coordenadora, realizaram consultas em materiais acadêmicos e científicos, utilizando dispositivos como computadores, celulares e tablets conectados à internet, além de exploração de livros disponíveis na biblioteca da escola. Esse processo permitiu a análise das propriedades e da eficácia ervas identificadas, promovendo um diálogo entre o conhecimento empírico e o científico. Por fim, o projeto encerrou-se com a elaboração de uma cartilha contendo informações sobre as plantas medicinais estudadas. Essa cartilha foi distribuída gratuitamente aos alunos e moradores da comunidade. Além disso, confeccionou-se um painel expositivo para divulgar os resultados das pesquisas e apresentações com os dados catalogados ao longo do projeto, disseminando o conhecimento de forma ampla e acessível. Essa abordagem metodológica assegurou o envolvimento ativo da comunidade, promoveu a valorização do saber local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No projeto, os alunos reconheceram e valorizaram o saber popular da comunidade em que estão inseridos, resgatando os conhecimentos empíricos transmitidos por gerações. Essa iniciativa permitiu que os estudantes fizessem uma imersão na história e na cultura de seus antepassados, fortalecendo sua identidade cultural e garantindo que esses saberes sejam preservados e transmitidos para as presentes e futuras as gerações. Além disso, os alunos aproveitaram essa oportunidade para expandir e enriquecer seus conhecimentos através da pesquisa de campo, integrando ao seu repertório um entendimento mais amplo e profundo sobre sua própria identidade e a riqueza cultural de sua comunidade. Com isso, o projeto visou conscientizar a comunidade sobre o uso seguro e sustentável das plantas medicinais, promovendo o aprendizado coletivo e a valorização do patrimônio cultural local.

Atividades 01 e 02 - Pesquisa de campo: Aplicação de entrevistas com moradores para identificação das plantas medicinais mais utilizadas e suas aplicações terapêuticas.









Atividades 03 e 04 - Revisão bibliográfica: Consulta a materiais científicos e artigos acadêmicos para análise das propriedades e eficácia das ervas identificadas.





Atividades 05 e 06 - Produção de materiais didáticos: Desenvolvimento de uma cartilha para distribuir entre os alunos e comunitários com as informações oriundas da pesquisa. Confecção de um painel informativo e apresentações sobre as plantas medicinais estudadas.







CONCLUSÃO

Podemos concluir através dos resultados da pesquisa que o presente projeto científico: Saberes Populares: O Resgate do Conhecimento Empírico sobre Ervas Medicinais, na Vila de Campinas do Norte, realizado na Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra, trouxe em seu bojo vários conhecimentos sobre as plantas medicinais e seus usos. Dessa forma, a pesquisa realizada e descrita neste projeto possibilitou ampliar um conhecimento significativo sobre as ervas medicinais, buscando resgatar e valorizar os conhecimentos originais dos moradores da comunidade local. Por fim, finalizamos este projeto de forma honrosa e com muito êxito, acreditamos que a pesquisa atingiu os objetivos traçados e fez-se da investigação sua diretriz norteadora. Deixamos claro que a pesquisa não se encerra por aqui, ao concluirmos este projeto, mas abre possibilidades de novas pesquisas por outros pesquisadores em favor da temática com o intuito de resgatar esses saberes populares sobre as plantas medicinais e seus usos.

REFERÊNCIAS

SANTOS, J. P.(2019). Educação e saberes tradicionais: o uso de plantas medicinais no ensino interdisciplinar. Cadernos de Educação Popular,22(1),58-72.